



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**



# RELATÓRIO DETALHADO 3º QUADRIMESTRE DE 2015

## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS – SUSAM



## **Governador do Estado do Amazonas**

José Melo de Oliveira

## **Vice-Governador do Estado do Amazonas**

José Henrique Oliveira

## **Secretário de Estado de Saúde do Amazonas**

Pedro Elias de Sousa

## **Secretário Executivo**

José Arnaldo Lima Grijó

### **Elaboração**

Departamento de Planejamento (DEPLAN/SUSAM) - Gerência de Programação em Saúde

### **Colaboração**

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento (DEPLAN)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (DELOG)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas (CES/AM)

Ouvidoria Estadual do SUS/AM

Auditoria do SUS-SUSAM

Central Estadual de Transplante

Complexo de Regulação do Amazonas

Assessoria de Gabinete

### **Fundações de Saúde/Hospital Universitário**

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON

Fundação “Alfredo da Matta” – FUAM

Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” – FMT-HVD

Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM

Fundação Hospital “Adriano Jorge” – FHAJ

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM

Hospital Universitário “Francisca Mendes” – HUFM

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM

Hospital do Coração “Francisca Mendes” – HUFM

## Sumário

Identificação Estadual .....	3
Apresentação.....	5
Introdução .....	7
1. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde.....	8
1.1. Orçamento do Governo do Estado e da Saúde 2015.....	8
1.2. Dotação Inicial e Dotação Atualizada da Saúde 2015 .....	8
1.3. Execução Financeira da Saúde por Fonte.....	9
1.4. Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG.....	10
1.5. Indicadores Financeiros.....	12
1.6. Demonstrativo da Utilização dos Recursos por Bloco de Financiamento .....	14
1.7. Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde.....	16
2. Monitoramento e Avaliação da PAS 2015 .....	19
3. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período .....	33
4. Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde.....	41
4.1. Estabelecimentos de Saúde no Amazonas.....	41
4.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital.....	42
4.1.2 Detalhamento da Rede Estadual no Interior .....	44
4.2. Leitos no Amazonas .....	46
4.3. Profissionais de Saúde no Amazonas .....	48
5. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada .....	50
5.1. Quadro Resumo de Produção dos Serviços .....	50
5.2. Produção da Atenção Básica .....	50
5.3. Produção de Urgência e Emergência.....	51
5.4. Produção de Atenção Psicossocial .....	51
5.5. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....	52
5.6. Produção da Assistência Farmacêutica.....	52
5.7. Produção de Vigilância em Saúde.....	53
6. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral.....	54
7. Considerações Finais.....	55

## Identificação Estadual

1. Identificação	
UF: Amazonas	
1.2 Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria de Estado de Saúde
CNPJ	00.697.295/0001-05
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus/AM, CEP: 69060-001
Telefone	92 3643-6300
Site da Secretaria	www.saude.am.gov.br
1.3 Secretário de Saúde em Exercício	
Nome	Pedro Elias de Sousa
Data da Posse	01/07/2015
1.4 Informações do Fundo Estadual de Saúde	
Instrumento legal de criação do FES	Tipo Lei – 2.880
CNPJ	06.023.708/0001-44 – Fundo de Saúde
Data	07/04/2004
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FES	Pedro Elias de Sousa
Cargo do Gestor do FES	Secretário de Estado de Saúde
1.5 Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do CES	Tipo Lei – 2.670
Data	23/07/2001
Nome do Presidente do CES	Pedro Elias de Sousa
Segmento	Gestor
Data da última eleição do Conselho	13/01/2015
Telefone/E-mail	92 3643-6349 / ces@saude.am.gov.br

**1.6 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde	09/2015
-------------------------------------	---------

**1.7 Plano de Saúde**

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
---	--

Período a que se refere o Plano de Saúde	De 2012 a 2015
--	----------------

Status	Aprovado
--------	----------

Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 8 em 26/03/2013
--------------------------------	------------------------------

**1.8 Plano de Carreira, Cargos e Salários**

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
--	-----

**1.9 Informações sobre regionalização**

Regiões de Saúde Existentes no Estado:	9
--	---

## Apresentação

---

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – Susam, órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da Susam, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SUSAM. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAIJ), além, do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).

Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de

média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A Susam tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.

**Pedro Elias de Sousa**  
**Secretário de Estado de Saúde**



## Introdução

No intuito de tornar públicas as ações de saúde realizadas em 2015, a SUSAM apresenta o Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre, em conformidade com a **Lei Complementar 141/2012**, que versa em seu **Art. 36** “*O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações: I – montante e fonte de recursos aplicados no período; II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação*”.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Os RDQA são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras.

O presente relatório traz informações de saúde referente ao período de janeiro a dezembro de 2015, de responsabilidade da gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral, e está dividido em sete capítulos: 1) Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde; 2) Monitoramento e Avaliação da PAS 2015; 3) Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período; 4) Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde; 5) Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada; 6) Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral e 7) Considerações Finais.

A SUSAM apresenta o Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2015 da saúde ao Conselho Estadual de Saúde do Amazonas, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria aos órgãos de controle.



## 1. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde

### 1.1. Orçamento do Governo do Estado e da Saúde 2015

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2015 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 32.950, datado de 22 de dezembro de 2014, através da Lei Nº 4.109, da referida data. O quadro abaixo apresenta a receita orçada para o Governo Estadual e para a Saúde, compreendendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento de Empresas.

#### DOTAÇÃO INICIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SAÚDE - 2015

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
Governo Estadual (Fiscal, Seguridade e Investimento de Empresas)	15.692.583.000,00
Governo Estadual (Fiscal e Seguridade)	15.458.024.000,00
Saúde: Susam e Fundações de Saúde (Seguridade)	2.178.177.000,00

Fonte: LOA 2015 - Volume I, Sefaz/AM.

De acordo com a LOA 2015 a dotação inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2015 foi de R\$ 15.692.583.000,00 (quinze bilhões, seiscentos e noventa e dois milhões, quinhentos e oitenta e três mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 15.458.024.000,00 (quinze bilhões, quatrocentos e cinquenta e oito milhões, vinte e quatro mil reais). Desse montante, coube à Susam e às Fundações vinculadas à Saúde a dotação inicial de R\$ 2.178.177.000,00 (dois bilhões, cento e setenta e oito milhões, cento e setenta e sete mil reais), representando 13,9% do orçamento do governo estadual.

### 1.2. Dotação Inicial e Dotação Atualizada da Saúde 2015

#### COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL E ATUALIZADO POR ANO 2013-2015

DOTAÇÃO	2013	2014	2015
Dotação Inicial – Saúde <sup>(1)</sup>	2.035.827.000,00	2.075.986.000,00	2.178.177.000,00
Dotação Atualizada – Saúde <sup>(2)</sup>	2.556.959.789,87	2.719.678.603,01	2.720.971.956,61
Dotação Suplementar – Saúde <sup>(3)</sup>	521.132.789,87	643.653.358,95	542.794.956,61

Fonte: LOA 2015 - Volume I, Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22.

Notas: (1) Foram considerados Orçamentos da Seguridade Social.

(2) Na Dotação Atualizada foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

(3) Na Dotação Suplementar foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

O orçamento inicial na LOA 2015 previsto para Susam, incluindo todas as fontes e os recursos diretamente arrecadados das Fundações de Saúde, totalizou R\$ 2.178.177.000,00 (dois bilhões, cento e setenta e oito milhões, cento e setenta e sete mil reais), sendo distribuídos nas despesas correntes e nas despesas de capital de todos os Programas da Saúde do Governo do Estado. A dotação atualizada foi de R\$ 2.720.971.956,61 (dois bilhões, setecentos e vinte milhões, novecentos e setenta e um mil, novecentos e cinquenta e seis reais, sessenta e um centavos), sendo que houve uma suplementação de R\$ 542.794.956,61 (quinhentos e quarenta e dois milhões, setecentos e noventa e quatro mil, quinhentos reais, oitenta e cinco centavos), em relação à dotação inicial.

#### COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL E ATUALIZADO POR QUADRIMESTRE - 2015

DOTAÇÃO	1º QUAD <sup>(1)</sup>	2º QUAD <sup>(2)</sup>	3º QUAD <sup>(3)</sup>
Dotação Inicial – Saúde	2.178.177.000,00	2.178.177.000,00	2.178.177.000,00
Dotação Atualizada – Saúde	2.234.704.603,04	2.523.287.500,85	2.720.971.956,61
Dotação Suplementar – Saúde	56.527.603,04	345.110.500,85	542.794.956,61

Fonte: LOA 2015 - Volume I, Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22.

Notas: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a abril de 2015.

(2) Valores referentes aos meses de janeiro a agosto de 2015.

(3) Valores referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2015.

### 1.3. Execução Financeira da Saúde por Fonte

Os quadros abaixo demonstram a evolução da execução financeira da Saúde no Amazonas, de 2013 a 2015, por fonte de recursos e a execução de 2015 por quadrimestre.

#### DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA SAÚDE POR FONTE/ANO, 2013-2015

FONTE	DESPESA EMPENHADA					
	2013	%	2014	%	2015	%
Tesouro Estadual	1.906.475.907,64	79,4	1.909.518.233,71	72,7	2.060.003.894,03	78,11
Tesouro Federal/SUS	450.080.458,66	18,7	557.255.517,60	21,2	576.030.823,56	21,84
Outras Fontes	45.811.871,69	1,9	161.458.121,92	6,1	1.207.063,84	0,05
<b>TOTAL</b>	<b>2.402.368.237,99</b>	<b>100</b>	<b>2.628.231.873,23</b>	<b>100</b>	<b>2.637.241.781,43</b>	<b>100</b>

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22.

Foi executada na Saúde (despesa empenhada) a importância de R\$ 2.637.241.781,43, (dois bilhões, seiscentos e trinta e sete milhões, duzentos e quarenta e um mil, setecentos e oitenta e um reais e quarenta e três centavos), sendo 78,11% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 21,84% do Tesouro Federal e 0,05% de Outras Fontes. Estes gastos referem-se à despesa empenhada, considerando também a execução dos recursos

diretamente arrecadados pelas Fundações de Saúde do Estado, além da Função 10 (Saúde) em outros órgãos do governo estadual que realizam ações e serviços de saúde.

#### EXECUÇÃO FINANCEIRA DA SAÚDE POR FONTE/QUADRIMESTRE - 2015

FONTE DE RECURSO	DESPESA EMPENHADA					
	1º QUAD <sup>(1)</sup>	%	2º QUAD <sup>(2)</sup>	%	3º QUAD <sup>(3)</sup>	%
Tesouro Estadual	864.336.348,91	75,4	1.541.050.277,33	78,08	2.060.003.894,03	78,11
Tesouro Federal/SUS	279.401.784,05	24,4	432.254.889,99	21,90	576.030.823,56	21,84
Outras Fontes	2.668.426,84	0,2	406.772,84	0,02	1.207.063,84	0,05
<b>TOTAL</b>	<b>1.146.406.559,80</b>	<b>100,0</b>	<b>1.973.711.940,16</b>	<b>100</b>	<b>2.637.241.781,43</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22

Notas: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a abril de 2015.

(2) Valores referentes aos meses de janeiro a agosto de 2015.

(3) Valores referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2015.

### 1.4. Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG

#### DEMOSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR UNIDADE GESTORA - 2015

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SUSAM	1.464.486.986,78	1.464.457.564,26
17102	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	1.368.562,73	1.368.562,73
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	6.637.848,05	6.637.848,05
17104	POLICLÍNICA PAM CODAJAS	10.136.168,76	10.136.168,76
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	2.098.213,00	2.098.213,00
17106	HOSPITAL DE ISOLAMENTO CHAPOT PREVOST	7.340.731,17	7.340.731,17
17107	PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO	62.828.397,79	62.828.397,79
17109	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS – ICAM	10.911.717,82	10.911.717,82
17110	PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL – PSCZS	13.540.969,90	13.540.969,90
17111	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	12.046.584,59	12.046.584,59
17113	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO P. MACHADO	50.465.591,59	50.465.591,59
17115	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA OESTE	10.881.131,73	10.881.131,73
17116	MATERNIDADE DE REF. DA ZONA LESTE DE MANAUS ANA BRAGA	16.731.709,28	16.731.709,28
17117	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA LESTE	4.141.854,07	4.141.854,07
17118	POLICLINICA ZENO LANZINE	749.251,95	749.251,95
17119	POLICLINICA JOÃO DOS SANTOS BRAGA	332.231,65	332.231,65
17120	MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU – CAMI II	2.854.057,04	2.854.057,04
17121	MATERNIDADE AZILDA MARREIRO	4.141.350,41	4.141.350,41
17122	MATERNIDADE ALVORADA – CAMI I	3.126.614,70	3.126.614,70
17123	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO COROADO	2.786.488,43	2.786.488,43
17124	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. JOSÉ LINS DE ALBUQ.	2.241.189,92	2.241.189,92
17125	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. ARIST. PLATÃO DE ARAÚJO	31.869.140,08	31.869.140,08
17126	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ELIAMEME RODRIGUES MADY	3.828.091,59	3.828.091,59
17127	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ZONA SUL	1.712.390,83	1.712.390,83
17128	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ALVORADA	1.804.442,89	1.804.442,89
17129	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	1.924.937,99	1.924.937,99
17130	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS – CEMA	159.899.414,87	159.899.414,87
17131	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	2.272.347,12	2.272.347,12
17132	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DANILO CORREA	3.659.320,07	3.659.320,07

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEZA EMPENHADA
17133	INSTITUTO DA MULHER	8.663.979,80	8.663.979,80
17145	POLICLINICA ANTONIO ALEIXO	630.476,64	630.476,64
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA – FCECON	80.944.300,94	77.273.003,58
17302	FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAZONAS – FHEMOAM	59.404.442,16	52.136.358,65
17303	FUNDAÇÃO DE DERMATOLOGIA TROPICAL E VENEREOLOGIA ALFREDO DA MATTA – FUAM	20.933.172,08	20.165.856,55
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO - FMT-HVD	73.934.039,20	72.894.786,94
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE – FHAJ	76.714.397,18	76.703.193,68
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO EST. AMAZONAS – FVS/AM	104.770.366,42	104.699.964,63
17307	FUNDAÇÃO HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES – FHCFM	100.000,00	0,00
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAUDE – FES	396.052.811,81	325.279.613,10
11304	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA	782.278,07	782.278,07
16101	SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO – SEPLAN	53.208,80	53.208,80
28201	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS – CETAM	1.170.746,71	1.170.746,71
<b>TOTAL</b>		<b>2.720.971.956,61</b>	<b>2.637.241.781,43</b>

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL\_EXEORC\_22 emitido em: 03/02/2016.

A execução financeira da saúde no exercício de 2015 abrangeu 42 unidades gestoras, compreendendo a sede da Susam, as 30 unidades assistenciais, as 06 Fundações de Saúde, além do FES, e de outros três órgãos do governo do estado. Vale ressaltar que não há execução financeira da Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHCFM), que apesar de ter sido criada por lei, ainda não foi operacionalizada pela Administração Pública, pois, não houve constituição de estrutura organizacional que envolva a atual administração do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM). Ressaltando ainda que a atual administração deste Hospital permanece sob a égide do contrato firmado Susam com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL). A execução financeira do HUFM foi realizada pelas unidades gestoras: 17101-SUSAM e 17701-FES.

#### RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO POR FUNÇÃO - 2015

FUNÇÕES	DESPESAS			
	DOTAÇÃO*	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
Função 10 - Saúde	2.720.971.956,61	2.637.241.781,43	2.558.324.004,92	2.465.170.273,70
Função 28- Encargos Sociais	950.000,00	58.187,68	58.187,68	23.338,14
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE</b>	<b>2.721.921.956,61</b>	<b>2.637.299.969,11</b>	<b>2.558.382.192,60</b>	<b>2.465.193.611,84</b>

(\*) Valores referentes a dotação atualizada

Nota: Esse quadro apresenta a execução total das despesas no setor saúde.

## 1.5. Indicadores Financeiros

O Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS) gera automaticamente um conjunto de indicadores financeiros que relacionam valores da receita total e da despesa com ações e serviços públicos de saúde do Amazonas. Estes indicadores são majoritariamente índices, constituídos por contas contábeis no numerador e no denominador, que visam atingir objetivos específicos.

Os indicadores implementados pelo SIOPS apresentam a seguinte disposição: os iniciados pelo dígito 1 referem-se às receitas; os iniciados pelo dígito 2 referem-se às despesas e os iniciados pelo dígito 3 correlacionam receitas e despesas.

### DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS – 6º BIMESTRE DE 2015

INDICADOR	VALOR
1.1. Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	49,58%
1.2. Participação % das Transferências Intergovernamentais na receita total do Estado	35,01%
1.3. Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	13,10%
1.4. Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,80%
1.5. Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	19,59%
1.6. Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	67,09%
2.1. Despesa total com Saúde (R\$/hab.), sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 649,45
2.2. Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	33,38%
2.3. Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,35%
2.4. Participação % da despesa com serviços de terceiros (Pessoa Jurídica) na despesa total com Saúde	15,16%
2.5. Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,83%
3.1. Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com Saúde	21,07%
3.2. Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	20,78%

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

Dos 13 indicadores financeiros calculados acima podem ser extraídas as seguintes informações:

- a. 49,58% da receita total do Estado são provenientes de impostos diretamente arrecadados (IPVA, ICMS, ITCMD);

- b. 35,01% da receita total do Estado são provenientes da participação das Transferências Intergovernamentais (incluindo as Transferências Constitucionais e Legais, as Transferências Voluntárias e a remuneração por serviços de Saúde pagos pela União ao Estado);
- c. 13,10% do total de recursos transferidos para o Estado foram para a Saúde (SUS);
- d. 99,80% do total de recursos transferidos para a Saúde no Estado foram provenientes da União (Governo Federal);
- e. 19,59% do total de transferências da União para o Estado foram para a Saúde;
- f. 67,09% da receita total do Estado são provenientes de impostos e transferências constitucionais e legais, ou seja, o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC 29/2000;
- g. O Estado do Amazonas teve um gasto médio de R\$ 649,45 com Saúde, para cada habitante em 2015, ocupando a 4ª posição no ranking estadual do gasto em saúde, dos 20 Estados que informaram até o dia 29/02/2016.
- h. 33,38% do total da despesa com Saúde foi gasto com Pessoal;
- i. 3,35% do total da despesa com Saúde foi gasto com medicamentos;
- j. 15,16% do total da despesa com Saúde foi gasto com Serviços de Terceiros;
- k. 0,83% do total da despesa com Saúde foi gasto com Investimentos.

O Amazonas está entre os Estados brasileiros que mais investem os seus **Recursos Próprios** na saúde pública, sendo que nos últimos anos, o Amazonas tem aplicado no setor um percentual sempre superior a 20% do total de recursos arrecadados em impostos e transferências, bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do SIOPS, no 6º bimestre de 2015, este percentual de aplicação na Saúde alcançou o valor de 20,78%, colocando o Amazonas no 1º posição no ranking estadual, dentre os 20 Estados que informaram até o dia 29/02/2016.

## 1.6. Demonstrativo da Utilização dos Recursos por Bloco de Financiamento

A demonstração da utilização dos recursos da Saúde em 2015 será apresentada através de receitas e despesas, realizadas por bloco de financiamento e/ou outras formas de financiamento, segundo os dados disponibilizados pelo SIOPS do MS.

### DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO - 2015

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	RECEITAS			
	TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO FEDERAL	OPER. CRÉDITO / REND. / OUTROS	RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
Atenção Básica	4.931.120,00	594.016,89	2.240.347,74	7.765.484,63
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	483.124.128,74	11.052.523,09	1.196.842.810,69	1.691.019.462,52
Vigilância em Saúde	17.092.459,03	3.190.714,52	76.833.426,15	97.116.599,70
Assistência Farmacêutica	8.562.633,27	459.786,88	104.348.994,98	113.371.415,13
Gestão do SUS	920.000,00	769.895,12	672.038.518,44	673.728.413,56
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	15.623.475,71	3.055.110,98	13.410.915,71	32.089.502,40
Convênios	7.479.506,41	0,00	1.282.503,79	8.762.010,20
Prestação de Serviços de Saúde	40.389,07	1.092.822,88	0,00	1.133.211,95
<b>TOTAL</b>	<b>537.773.712,23</b>	<b>20.214.870,36</b>	<b>2.066.997.517,50</b>	<b>2.624.986.100,09</b>

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

O total das receitas do estado do Amazonas para a Saúde, distribuídos em 06 blocos de financiamento, além de convênios e prestação de serviços de saúde, apresentou o valor total de R\$ 2.624.986.100,09 (dois bilhões, seiscentos e vinte e quatro milhões, novecentos e oitenta e seis mil, cem reais e nove centavos), sendo que 64,4% foram lançadas no bloco Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (destinado para as atividades de custeio das unidades), enquanto que, 25,7% deste montante foram receitas lançadas no bloco Gestão do SUS (destinado para as atividades meio, como: pagamento de pessoal, fornecimento de ticket, contas públicas e outras).

O Fundo Estadual de Saúde (FES) recebeu da União (Governo Federal) através de transferência fundo a fundo o valor total de R\$ 537.773.712,23 (quinhentos e trinta e sete milhões, setecentos e setenta e três mil, setecentos e doze reais e vinte e três centavos). Em relação às receitas de operação de crédito/rendimentos e outros alcançaram o total de R\$ 20.214.870,36 (vinte milhões, duzentos e quatorze mil, oitocentos e setenta reais e vinte e trinta e seis centavos). Enquanto que as receitas adquiridas através de recursos próprios do



estado apresentaram o valor total de R\$ 2.066.997.517,50 (dois bilhões, sessenta e seis milhões, novecentos e noventa e sete mil, quinhentos e dezessete reais e cinquenta centavos).

#### DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO - 2015

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	DESPESAS			
	DOTAÇÃO*	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
Atenção Básica	7.214.008,45	7.214.008,45	7.152.778,74	7.152.778,74
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.670.295.707,25	1.646.269.067,44	1.583.891.358,28	1.562.019.988,87
Vigilância em Saúde	108.932.360,48	101.029.524,90	96.955.474,82	96.744.061,82
Assistência Farmacêutica	128.791.312,91	126.661.194,93	120.756.222,06	102.691.984,50
Gestão do SUS	737.551.070,34	726.022.969,51	725.366.866,31	673.426.402,88
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	40.072.108,69	20.246.513,82	15.896.302,05	15.260.108,67
Convênios	26.109.154,91	7.792.268,80	6.833.785,75	6.514.410,01
Outros	2.006.233,58	2.006.233,58	1.471.216,91	1.360.538,21
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE</b>	<b>2.720.971.956,61</b>	<b>2.637.241.781,43</b>	<b>2.558.324.004,92</b>	<b>2.465.170.273,70</b>

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

Nota: \* Valores em R\$, referente ao 4º Bimestre de 2015.

\*\* Valores referentes a dotação atualizada.

A dotação atualizada total foi de R\$ 2.720.971.956,61 (dois bilhões, setecentos e vinte milhões, novecentos e setenta e um mil, novecentos e cinquenta e seis reais e sessenta e um centavos), apresentando despesa empenhada de R\$ 2.637.241.781,43 (dois bilhões, seiscentos e trinta e sete milhões, duzentos e quarenta e um mil, setecentos e oitenta e um reais e quarenta e três centavos), despesa liquidada de R\$ 2.558.324.004,92 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta e oito milhões, trezentos e vinte e quatro mil, quatro reais e noventa e dois centavos), e a despesa paga de R\$ 2.465.170.273,70 (dois bilhões, quatrocentos e sessenta e cinco milhões, cento e setenta mil, duzentos e setenta e três reais e setenta centavos).

No bloco da Atenção Básica os recursos aplicados referem-se ao Serviço de Atenção Domiciliar e implementação do Programa Escola Solidária. As ações referentes ao Departamento de Departamento de Atenção Básica e Ações Estratégicas classificam-se no Bloco de Gestão do SUS, visto, se referirem à implementação de políticas para o fortalecimento da Atenção Básica, não se constituindo, portanto, em atividade finalísticas. O custeio de unidades cujos serviços e ações são caracteristicamente inerentes à Atenção Básica, tais como Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC's) e Centros de Atenção ao Idoso (CAIMI's) ocorre com recursos provenientes do Bloco de Atenção de Média e Alta

Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Portanto, no preenchimento do SIOPS são classificados neste bloco, posto que, vinculado à sua receita, visando correta apuração do saldo financeiro. No MAC estão incluídas as despesas de custeio das unidades, contratos com prestadores e despesas empresas/cooperativas e no Bloco gestão do SUS estão as despesas com o Programa Apoio Administrativo.

É importante ressaltar que o bloco Vigilância em Saúde, dos recursos demonstrados no quadro acima, estão incluídos a participação da FVS/AM, outras 02 fundações de saúde (FMT-HVD e FUAM), 07 unidades gestoras de saúde da Susam e o FES. Dos recursos deste Bloco no valor de R\$ 108.932.360,48 (cento e oito milhões, novecentos e trinta e dois mil, trezentos e sessenta reais e quarenta e oito centavos), a FVS/AM obteve a dotação Autorizada de R\$ 104.770.366,42 (cento e quatro milhões, setecentos e setenta mil, trezentos e sessenta e seis reais e quarenta e dois centavos), sendo empenhado até este período R\$ 104.699.964,63 (cento e quatro milhões, seiscentos e noventa e nove mil, novecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e três centavos), liquidado R\$ 98.771.007,24 (noventa e oito milhões, setecentos e setenta e um mil, sete reais e vinte e quatro centavos), e pago R\$ 98.630.445,38 (noventa e oito milhões, seiscentos e trinta mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e trinta e oito centavos).

Dos blocos de financiamento apresentados acima, dois prevaleceram na execução das despesas, sendo eles o de Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar, com 62,5% da despesa empenhada e o de Gestão do SUS com 27,6% da despesa empenhada.

## 1.7. Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde

**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS/DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE  
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO 2015 / 6º BIMESTRE** R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)</b>	<b>9.244.620.000,00</b>	<b>9.244.620.000,00</b>	<b>8.319.372.239,94</b>	<b>89,99</b>
Impostos sobre Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	7.000.000,00	7.000.000,00	9.112.982,03	130,19
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	8.400.000.000,00	8.400.000.000,00	7.375.601.037,94	87,80
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	280.000.000,00	280.000.000,00	287.025.352,83	102,51
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	500.000.000,00	500.000.000,00	515.968.897,25	103,19

Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	43.500.000,00	43.500.000,00	50.925.127,02	117,07
Dívida Ativa dos Impostos	10.100.000,00	10.100.000,00	52.520.223,59	520,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.020.000,00	4.020.000,00	28.218.619,28	701,96
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>2.227.740.000,00</b>	<b>2.247.889.575,96</b>	<b>2.183.851.300,67</b>	<b>97,15</b>
Cota-Parte FPE	2.180.000.000,00	2.180.000.000,00	2.131.366.740,63	97,77
Cota-Parte IPI-Exportação	33.000.000,00	53.149.575,96	37.744.315,04	71,02
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	14.740.000,00	14.740.000,00	14.740.245,00	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	14.740.000,00	14.740.000,00	14.740.245,00	100,00
<b>DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)</b>	<b>2.265.410.000,00</b>	<b>2.270.447.393,99</b>	<b>2.033.762.861,75</b>	<b>89,58</b>
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	2.111.650.000,00	2.111.650.000,00	1.872.807.039,44	88,69
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	145.510.000,00	145.510.000,00	151.519.743,70	104,13
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	8.250.000,00	13.287.393,99	9.436.078,61	71,02
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III</b>	<b>9.206.950.000,00</b>	<b>9.222.062.181,97</b>	<b>8.469.460.678,86</b>	<b>91,84</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100
<b>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS</b>	<b>477.720.000,00</b>	<b>510.528.970,56</b>	<b>549.414.439,19</b>	<b>107,62</b>
Provenientes da União	460.000.000,00	492.808.970,56	514.630.341,04	104,43
Outras Receitas do SUS	17.720.000,00	17.720.000,00	34.784.098,15	196,30
<b>OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>16.865.000,00</b>	<b>309.705.260,80</b>	<b>15.848.695,27</b>	<b>5,12</b>
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>494.585.000,00</b>	<b>820.234.231,36</b>	<b>565.263.134,46</b>	<b>68,91</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (f)	Liquidada até o Bimestre (g)	% (f/e) x 100
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.145.867.000,00</b>	<b>2.658.605.962,56</b>	<b>2.610.815.503,54</b>	<b>2.537.154.545,20</b>	<b>98,20</b>
Pessoal e Encargos Sociais	879.520.000,00	855.957.923,26	853.884.494,40	853.872.152,19	99,76
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Outras Despesas Correntes	1.266.347.000,00	1.802.648.039,30	1.756.931.009,14	1.683.282.393,01	97,46
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>32.310.000,00</b>	<b>62.365.994,05</b>	<b>26.426.277,89</b>	<b>21.169.459,72</b>	<b>42,37</b>
Investimentos	32.310.000,00	62.365.994,05	26.426.277,89	21.169.459,72	42,37
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)</b>	<b>2.178.177.000,00</b>	<b>2.720.971.956,61</b>	<b>2.637.241.781,43</b>	<b>2.558.324.004,92</b>	<b>96,92</b>

A execução em 2015 iniciou com um orçamento em LOA de R\$ 2.178.177.000,00 (dois bilhões, cento e setenta e oito milhões, cento e setenta e sete mil reais), a dotação atualizada apresentou o valor total de R\$ 2.720.971.956,61 (dois bilhões, setecentos e vinte milhões, novecentos e setenta e um mil, novecentos e cinquenta e seis reais, sessenta e um centavos), despesa empenhada de R\$ 2.637.241.781,43 (dois bilhões, seiscentos e trinta e sete milhões, duzentos e quarenta e um mil, setecentos e oitenta e um reais e quarenta e três centavos) e despesa liquidada de R\$ 2.558.324.004,92 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta e oito milhões, trezentos e vinte e quatro mil, quatro reais e noventa e dois centavos), com percentual de execução de 96,92% do orçamento autorizado.

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (h)	Liquidada até o Bimestre (i)	% (h/Vf) x 100
Despesas custeadas com outros recursos	494.585.000,00	948.905.249,13	877.216.287,50	811.522.725,75	33,26
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	477.720.000,00	510.528.970,56	493.395.736,11	442.809.814,05	18,71
Outros Recursos	16.865.000,00	438.376.278,57	383.820.511,39	368.712.911,70	14,55
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)</b>	<b>494.585.000,00</b>	<b>948.905.249,13</b>	<b>877.216.287,50</b>	<b>811.522.725,75</b>	<b>33,26</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V – VI)</b>	<b>1.683.592.000,00</b>	<b>1.772.066.707,48</b>	<b>1.760.025.493,93</b>	<b>1.746.801.279,17</b>	<b>63,66</b>

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIIi / IVb x 100) – LIMITE CONSTITUCIONAL 12%</b>	<b>20,78</b>
---	--------------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12 x IVb)/100]</b>	<b>743.690.212,47</b>
---	-----------------------

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Empenhada até o Bimestre (l)	Liquidada até o Bimestre (m)	% (l/total l) x 100
Atenção Básica	2.310.000,00	3.607.001,08	2.397.276,34	2.180.571,55	0,09
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	578.827.000,00	798.540.030,37	746.970.027,84	707.514.296,63	28,32
Suporte Profilático e Terapêutico	130.680.000,00	268.062.436,17	263.436.460,06	243.065.413,53	9,99
Vigilância Sanitária	722.000,00	8.946.367,11	7.407.111,09	6.869.784,60	0,28
Vigilância Epidemiológica	11.291.000,00	23.995.000,80	16.606.787,88	13.205.903,10	0,63
Outras Subfunções*	1.454.347.000,00	1.617.821.121,08	1.600.424.118,22	1.585.488.035,51	60,69
<b>TOTAL</b>	<b>2.178.177.000,00</b>	<b>2.720.971.956,61</b>	<b>2.637.241.781,43</b>	<b>2.558.324.004,92</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Administração Financeira Integrada – AFI. Departamento de Contabilidade Pública – DECON. 29/09/2015.

## 2. Monitoramento e Avaliação da PAS 2015

A programação anual de saúde 2015, com suas diretrizes, objetivos, ações e metas previstas e realizadas em 2015 serão apresentadas a seguir.

**Diretriz 1** - Garantia das despesas da estrutura de saúde do estado com ações administrativas que colaboram para a consecução das ações finalísticas.

**Objetivos 1.1** - Provimento das unidades gestoras da Secretaria de Estado de Saúde e Unidades Vinculadas dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Manter unidades gestoras da Susam e unidades vinculadas com despesas administrativas.	Manter 39 unidades gestoras da Saúde e unidades vinculadas com despesas administrativas.	Mantidas 39 unidades gestoras da Saúde e unidades vinculadas com despesas administrativas.	100%
Remunerar os cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais.	Remunerar 22.421 cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais	Remunerados 21.642 cargos públicos estaduais e atendidos os pagamentos de encargos sociais	95,72%
Conceder auxílio-alimentação aos servidores e empregados.	Fornecer auxílio-alimentação a 4.944 servidores e empregados.	Fornecido auxílio-alimentação a 4.586 servidores e empregados.	92,76%

**Diretriz 2** - Qualificação e fortalecimento da gestão estadual e do Controle Social no SUS.

**Objetivos 2.1** - Investimento em qualificação de profissionais e trabalhadores para o SUS;

**Objetivos 2.2** - Desprecarização do trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública estadual;

**Objetivos 2.3** - Apoio ao processo de participação popular e controle social do SUS, para o fortalecimento das ações dos conselhos de saúde;

**Objetivos 2.4** - Fomento, implementação e coordenação das ações de auditoria, ouvidoria, articulação interfederativa, planejamento em saúde e ações de descentralização no SUS.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Operacionalizar as ações da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e Comissões Intergestores Regional (CIR).	Operacionalizar as ações das 10 Comissões Intergestores (1 CIB 9 CIR)	Operacionalizadas as ações das 10 comissões intergestores	100%
Realizar auditorias no âmbito do sistema estadual de saúde.	Realizar 12 auditorias no âmbito do sistema de saúde	Realizadas 11 auditorias	91,7%
Implementar o serviços de ouvidoria nas unidades da rede estadual para compor a rede estadual de ouvidoria do SUS.	Implementar o serviço de ouvidoria em 20 unidades do Estado, para compor a rede estadual de ouvidoria do SUS.	Implementados 19 serviços de ouvidorias	95%

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Desenvolver as ações de qualificação profissional, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de profissionais de nível médio para a Saúde (Profaps), capacitação de servidores públicos estaduais pela SEAD e outras formas.	Desenvolver as ações de qualificação profissional para 2.000 profissionais e trabalhadores da SUSAM	Desenvolvida as ações de qualificação profissional para 2.300 profissionais e trabalhadores da SUSAM	115%
Apoiar o “Programa Mais Médicos Brasil” do Governo Federal no Estado do Amazonas.	Coordenar e monitorar o “Programa Mais Médicos Brasil” – PMMB do Governo Federal no Estado do Amazonas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizadas reuniões quinzenais ordinárias;</li> <li>- Realizadas visitas técnicas para monitorar, acompanhar e avaliar a execução do PMMB;</li> <li>- Feito acompanhamento no período de deslocamento para o recesso dos médicos cooperados;</li> <li>- Realizada reuniões mensais com tutores e supervisores do programa;</li> <li>- Participação dos membros da Comissão no Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas.</li> </ul>	100%
Apoiar o funcionamento de consórcio público de saúde.	Apoiar 01 consórcio público de saúde na Região do Alto Solimões para manutenção das atividades administrativa e a realização de serviços de saúde.	Apoiado 01 consórcio público de saúde (Asavida) do Alto Solimões	100%
Manter o funcionamento do CES/AM e realizar atividades de controle social e participação popular.	Manter o funcionamento do CES/AM e realizar 50 atividades de controle social e participação popular.	Mantido o funcionamento do CES/AM e realizadas 90 atividades de controle social e participação popular.	180%
Executar agenda de ações de planejamento estadual em saúde, considerando o Sistema de Planejamento do SUS e o Planejamento Governamental.	Executar 80% da agenda de ações de planejamento estadual em saúde, considerando o Sistema de Planejamento do SUS e o Planejamento Governamental.	Executado 80,6% da agenda de ações de planejamento estadual em saúde.	100,8%



Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Apoiar o Fortalecimento do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas.	Apoiar o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS/AM)	Apoiado o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (COSEMS/AM).	100%
Apresentar proposta de reestruturação organizacional da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas.	Apresentar uma proposta de reestruturação organizacional da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas.	Ação não realizada.	-

**Diretriz 4** - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.

**Objetivos 4.1** - Utilização de mecanismos que propicie a ampliação do acesso da atenção básica;

**Objetivos 4.2** - Coordenação, apoio e monitoramento da política da atenção básica no âmbito do estado, bem como, as políticas estratégicas e transversais.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Instituir o programa de Cofinanciamento por parte do Governo do Estado, para apoiar financeiramente a atenção básica nos municípios amazonenses.	Instituir o programa de Cofinanciamento por parte do Governo do Estado, para apoiar financeiramente a atenção básica, nos 62 municípios.	Ação não realizada.	-
Planejar, apoiar, monitorar e avaliar a atenção básica nos municípios.	Planejar, apoiar, monitorar e avaliar a atenção básica nos 62 municípios.	Planejada, apoiada, monitorada e avaliada a atenção básica nos 62 municípios.	100%
Contribuir para reorientação do modelo da atenção e da gestão com base nos fundamentos e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica nos 62 municípios.	Contribuir para reorientação do modelo da atenção e da gestão com base nos fundamentos e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica nos 62 municípios.	Contribuído para reorientação do modelo da atenção e da gestão com base nos fundamentos e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica nos 62 municípios.	100%
Prestar apoio institucional aos municípios no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da atenção básica e da ampliação e consolidação da ESF.	Prestar apoio institucional aos 62 municípios no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da atenção básica e da ampliação e consolidação da ESF.	Prestado apoio institucional aos 62 municípios no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da atenção básica e da ampliação e consolidação da ESF.	100%



<b>Ação</b>	<b>Meta Programada Anual (a)</b>	<b>Realizado (b)</b>	<b>% Execução (b/a) x 100</b>
Prestar assessoria técnica aos municípios na pactuação dos indicadores de saúde municipais de 2015.	Prestar assessoria técnica aos 62 municípios na pactuação dos indicadores de saúde municipais de 2015.	Prestada assessoria técnica aos 62 municípios na pactuação dos indicadores de saúde municipais de 2015.	100%
Prestar assessoria técnica aos municípios nas políticas estratégicas e transversais da atenção básica (hipertensão e diabetes, alimentação e nutrição, saúde da criança, saúde do adolescente e jovem, saúde da mulher, saúde do homem, saúde do idoso, saúde na escola, programa bolsa família).	Prestar assessoria técnica aos 62 municípios nas políticas estratégicas e transversais da atenção básica (hipertensão e diabetes, alimentação e nutrição, saúde da criança, saúde do adolescente e jovem, saúde da mulher, saúde do homem, saúde do idoso, saúde na escola, programa bolsa família).	Prestada assessoria técnica aos 62 municípios nas políticas estratégicas e transversais da atenção básica.	100%
Implementar o Plano de Ação Estadual de Saúde do Trabalhador - 2015.	Realizar 100% do Plano de Ação Estadual de Saúde do Trabalhador – 2015.	Realizado 68,4% do Plano de Ação Estadual de Saúde do Trabalhador – 2015.	68,4%
Implementar o Plano de Ação Estadual de Saúde no Sistema Prisional - 2015.	Realizar 100% do Plano de Ação Estadual de Saúde no Sistema Prisional – 2015.	- Orientação às equipes de atenção básica do Sistema Prisional quanto ao cadastro das mesmas no SAIPS, no E-SUS/SISAB de acordo com instruções do MS; - Instruções sobre a utilização dos recursos financeiros da nova Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional de acordo com portarias relacionadas e notas técnicas do MS; - Coordenação, apoio e monitoramento Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, junto aos municípios, realizado “in loco” nos município de Itacoatiara, Tabatinga, e nas unidades prisionais da capital Manaus.	100%

**Diretriz 5** - Garantia do diagnóstico e tratamento com a máxima resolutividade das doenças dermatológicas de interesse sanitário e sexualmente transmissíveis, bem como coordenar as ações para a eliminação da hanseníase no Estado do Amazonas e desenvolvimento do ensino e pesquisas nas áreas de doenças dermatológicas e sexualmente transmissíveis de interesse do SUS/AM.

**Objetivos 5.1** - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças dermatológicas de interesse sanitário e sexualmente transmissíveis.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Fortalecer e incentivar o desenvolvimento de pesquisas que avaliem e analisem a magnitude da hanseníase, doenças dermatológicas de interesse sanitário e doenças sexualmente transmissíveis.	Publicar 11 artigos científicos relacionados à hanseníase, doenças dermatológicas e DST/AIDS.	Publicados 16 artigos científicos.	145,5%
Intensificar as ações de controle da hanseníase no Estado visando a sua eliminação como problema de saúde pública.	Monitorar 30 municípios nas ações de controle da hanseníase.	Monitorados 41 municípios.	136,7%
Realizar procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica.	Realizar 320.000 procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica na FUAM.	Realizar 330.430 procedimentos na FUAM.	103,3%

**Diretriz 6** - Promoção do atendimento aos pacientes acometidos por doenças tropicais e infecciosas, bem como o desenvolvimento do ensino e pesquisas ligados as doenças tropicais e infecciosas de interesse do SUS/AM.

**Objetivos 6.1** - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças tropicais e infecciosas.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Realizar atendimento as pessoas vivendo com HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais.	Realizar atendimento a 23.625 pacientes na FMT-HVD, acometidos por HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais.	Foram realizados 22.654 atendimentos de pessoas vivendo com HIV/AIDS e outras DST's na FMT/HVD	95,88%
Implementar o Plano de Ação de DST/AIDS e Hepatites Virais 2015.	Realizar 100% do Plano de Ação Estadual de DST/AIDS e Hepatites Virais – 2015.	Realizado 77% do Plano de Ação Estadual de DST/AIDS e Hepatites Virais – 2015.	77%
Operacionalizar os laboratórios de pesquisa da FMT-HVD.	Realizar 1.125.508.000 exames laboratoriais na FMT-HVD referentes às doenças tropicais e infecciosas.	Foram realizados 1.217.508.000 exames laboratoriais aos pacientes atendidos na FMT-HVD.	108,2%

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Realizar atendimento aos portadores de doenças tropicais e infecciosas.	Realizar atendimento a 288.762 pacientes na FMT-HVD acometidos de doenças tropicais e infecciosas.	Realizados 351.049 atendimentos na FMT-HVD a pessoas acometidas com doenças infecciosas e parasitárias.	121,6%

**Diretriz 7** - Garantia da execução das políticas públicas relacionadas a hemoterapia e hematologia, bem como obtenção da alto-suficiência na distribuição de sangue e seus produtos, descentralização do diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas benignas e desenvolvimento do ensino e pesquisas voltadas a hematologia e hemoterapia de interesse do SUS/AM.

**Objetivos 7.1** - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças hematológicas.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Operacionalizar as atividades em hemoterapia, realizando procedimentos a população usuária do SUS.	Realizar 764.505 procedimentos em hemoterapia na FHEMOAM.	Foram realizados 888.772 procedimentos em hemoterapia na FHEMOAM.	116,3%
Operacionalizar as atividades de ensino e pesquisa, voltados para área de hemoterapia e hematologia.	Realizar 50 eventos em hemoterapia e hematologia.	Foram realizados 45 eventos em hemoterapia e hematologia.	90%
Operacionalizar as atividades em hematologia, realizando procedimentos a população usuária do SUS.	Realizar 1.002.228 procedimentos em hematologia na FHEMOAM.	Foram realizados 861.696 procedimentos em hematologia na FHEMOAM.	86%

**Diretriz 8** - Implementação da política de atenção oncológica assegurando a integralidade da assistência à saúde provendo a melhoria da qualidade de vida da população do estado do Amazonas, bem como o desenvolvimento do ensino e pesquisas voltadas a área da oncologia de interesse do SUS/AM.

**Objetivos 8.1** - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças oncológicas.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Desenvolver atividades educativas, preventivas e de detecção precoce do câncer.	Realizar 06 campanhas educativas preventivas e de detecção precoce do câncer	Foram realizadas 06 campanhas educativas, preventivas e de detecção precoce do câncer.	100%
Realizar atendimento aos pacientes no tratamento e controle do câncer.	Atender 80.000 pacientes no tratamento e controle do câncer na FCECON	Foram atendidos 83.137 pacientes no tratamento e controle do câncer na FCECON.	103,9%

<b>Ação</b>	<b>Meta Programada Anual (a)</b>	<b>Realizado (b)</b>	<b>% Execução (b/a) x 100</b>
Realizar atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área oncológica.	Realizar 56 atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área oncológica.	Foram realizadas 42 atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área oncológica.	75%
Realizar atendimento à população indígena em oncologia.	Atender 400 indígenas em oncologia na FCECON.	Atendidos 406 indígenas em oncologia na FCECON.	101,5%
Implementar o Plano de Ação 2015 da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, com enfoque na prevenção, controle e tratamento das neoplasias de mama e colo de útero.	Realizar 100% do Plano de Ação Estadual de Saúde 2015 da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, com enfoque na prevenção, controle e tratamento das neoplasias de mama e colo de útero.	Realizado 53,7% das Ações descritas no Plano de Ação 2015 da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	53,7%

**Diretriz 9** - Implementação da política de atenção em Traumatologia-Ortopedia e assistência à saúde em outras especialidades com vistas a integralidade da atenção à saúde, bem como e o desenvolvimento do ensino e pesquisas nas áreas clínicas, cirúrgicas e de apoio ao diagnóstico de interesse do SUS/AM.

**Objetivos 9.1** - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças em Traumatologia-Ortopedia e de outras especialidades médicas.

<b>Ação</b>	<b>Meta Programada Anual (a)</b>	<b>Realizado (b)</b>	<b>% Execução (b/a) x 100</b>
Realizar atendimento de pacientes na área de Traumatologia-Ortopedia e outras especialidades médicas.	Realizar atendimento de 486.000 pacientes nas áreas de Traumatologia-Ortopedia e outras especialidades médicas na FHAJ.	Foram atendidos 663.496 pacientes nas áreas de Traumatologia-Ortopedia e outras especialidades médicas na FHAJ.	136,5
Adquirir e utilizar órteses e próteses para o atendimento médico e cirúrgico em traumatologia-ortopedia.	Adquirir e utilizar 2.000 materiais de órtese e prótese para o atendimento médico e cirúrgico em traumatologia-ortopedia na FHAJ.	Adquiridas e utilizadas 2.855 materiais de órtese e prótese para o atendimento médico e cirúrgico em traumatologia-ortopedia na FHAJ.	143%
Desenvolver ensino, pesquisa e eventos em saúde na área de Traumatologia-Ortopedia e de outras especialidades médicas.	Capacitar/treinar 800 residentes na FHAJ	Foram capacitados 746 residentes na FHAJ.	93,3

**Diretriz 10** - Assistência à população nos serviços de cirurgia cardiovascular, vascular, procedimentos da cardiologia intervencionista, procedimentos endovasculares extracardíacos, hemodinâmica e eletrofisiologia, além de outras especialidades médicas, bem como prestar teleassistência, na área de Cardiologia e Mamografia.

**Objetivos 10.1** - Desenvolvimento, ampliação e fortalecimento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento oportuno das doenças e agravos cardiovasculares.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Realizar assistência à saúde em cardiologia e outras especialidades médicas.	Realizar 147.000 procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas no Hospital Francisca Mendes.	Realizados 875.064 procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas no Hospital Francisca Mendes.	595%
Prestar teleconsultoria e realizar telediagnóstico nos exames de Eletrocardiograma, Mapa, Holter, Mamografia e Radiologia.	Laudar 38.000 exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter, Mamografia e outros).	Laudados 63.311 exames (Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia e outros).	167%
Realizar atividades de ensino e pesquisa, voltados para área de cardiologia.	Capacitar/treinar 395 alunos no Hospital Francisca Mendes.	Capacitados/treinados 336 alunos no Hospital Francisca Mendes.	85%

**Diretriz 11** - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada, com reestruturação da rede assistencial, implementação das redes de atenção à saúde: rede de atenção às urgências, rede cegonha, rede psicossocial, rede de atenção à pessoa com deficiência, rede de atenção à pessoa com doenças crônicas, proporcionando uma assistência integral e humanizada.

**Objetivos 11.1** - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

**Objetivos 11.2** - Organização da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

**Objetivos 11.3** - Ampliação do acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

**Objetivos 11.4** - Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

**Objetivos 11.5** - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Atenção a Rede da Pessoa com Deficiência, beneficiando pessoas com o fornecimento de órtese, prótese e produtos para saúde.	Beneficiar 10.000 pessoas com órteses, próteses e produtos para saúde através do CER III, Programa Viver Melhor, e outros prestadores de serviços de saúde.	Foram beneficiadas 13.079 pessoas com órteses, próteses e produtos para saúde através do CER III – PAM Codajás e do Programa Viver Melhor.	130,79%

<b>Ação</b>	<b>Meta Programada Anual (a)</b>	<b>Realizado (b)</b>	<b>% Execução (b/a) x 100</b>
Implementar Plano de Ação 2015 da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Realizar 100% do Plano de Ação da rede de cuidados à pessoa com deficiência - 2015.	Realizadas 36% do Plano de Ação da rede de cuidados à pessoa com deficiência – 2015.	36%
Realizar encaminhamento de pacientes em tratamento de saúde fora de domicílio.	Realizar tratamento fora do domicílio - TFD para 2.488 pacientes.	Foram encaminhados 2.755 pacientes para TFD.	110,7%
Atenção à rede ambulatorial e hospitalar especializada na capital e no interior.	Atenção à rede ambulatorial e hospitalar especializada, com a manutenção de 58 unidades, sendo 51 unidades hospitalares no interior, 06 policlínicas e o Hospital Geraldo da Rocha.	Mantidas 58 unidades da rede ambulatorial e hospitalar especializada, sendo 51 unidades hospitalares no interior, 06 policlínicas e o Hosp. Geraldo da Rocha.	100%
Atenção à rede de urgência e emergência.	Atenção à rede de urgência e emergência, com a manutenção de 19 unidades (03 HPSA, 03 HPSC, 01 PS Adulto, 09 SPA's incluindo Chapot Prevost, 03 UPA's: Campos Salles, Cidade Nova e Tabatinga).	Mantidas 18 unidades da rede de urgência e emergência (03 HPSA, 03 HPSC, 01 PS Adulto, 09 SPA incluindo Chapot Prevost, 02 UPA: Campos Salles e Tabatinga).	94,7%
Implementar o Plano de Ação 2015 da Rede de Atenção às Urgências e Emergências.	Realizar 100% do Plano de Ação da rede de atenção às urgências e emergências - 2015.	Realizado 18,4% do Plano de Ação da rede de atenção às urgências e emergências - 2015.	18,4%
Atenção à rede básica estadual.	Atenção à rede básica estadual, com a manutenção de 15 unidades (12 CAIC's e 03 CAIMI's).	Mantidas 15 unidades da rede básica estadual (12 CAIC's e 03 CAIMI's).	100%
Atenção à rede materno-infantil	Atenção à rede materno-infantil, com a manutenção de 09 unidades (05 maternidades na capital, Instituto da Mulher, Maternidade em Tabatinga, 02 hospitais infantis).	Mantidas 09 unidades da rede materno-infantil (05 maternidades na capital, Instituto da Mulher, Maternidade em Tabatinga, 02 hospitais infantis).	100%
Implementar o Plano de Ação 2015 da Rede Cegonha.	Realizar 100% do Plano de Ação da Rede Cegonha - 2015.	Realizado 51% do Plano de Ação 2015 da Rede Cegonha – 2015.	51%
Atenção à Rede Psicossocial.	Atenção à rede psicossocial, com a manutenção de 04 unidades (CAPS Silvério Tundis, PA Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, SRT, Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química).	Mantidas 04 unidades da rede psicossocial (CAPS Silvério Tundis, PA Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, SRT, Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química).	100%



<b>Ação</b>	<b>Meta Programada Anual (a)</b>	<b>Realizado (b)</b>	<b>% Execução (b/a) x 100</b>
Implementar Plano de Ação 2014 da Rede de Atenção Psicossocial.	Realizar 100% do Plano de Ação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) - 2015.	Realizada 43,9% do Plano de Ação da RAPS – 2015.	43,9%
Manter unidades de regulação no estado.	Manter 2 unidades de regulação (Complexo Regulador do Amazonas e o Complexo Regional de Regulação do Alto Solimões).	Mantido o complexo regulador do Amazonas e o Complexo Regional de Regulação do Alto Solimões.	100%
Manter contratos com unidades complementares de serviço de assistência aos nefropatas crônicos.	Manter 20 contratos com unidades complementares de serviço de assistência aos nefropatas crônicos.	Mantidos 14 contratos com unidades complementares de serviço de assistência aos nefropatas crônicos.	70%
Contratar cooperativas/empresas assistenciais.	Manter o contrato com 36 cooperativas para a prestação de serviço na rede assistencial.	Mantidos o contrato com 34 cooperativas.	94,4%
Manter contratos de serviços pela rede complementar do SUS.	Manter 56 contratos de saúde com a rede complementar do SUS.	Mantidos 65 contratos de saúde com a rede complementar do SUS.	116%
Implementar o Programa de Atenção Domiciliar (Melhor em Casa)	Realizar 27.000 atendimentos, através do Programa Atenção Domiciliar (Melhor em Casa).	Realizados 30.847 atendimentos, através do Programa Atenção Domiciliar (Melhor em Casa).	114,3%
Implementar o Programa Saúde na Comunidade.	Realizar 5.500 atendimentos, através do Programa Saúde na Comunidade.	Realizado 3.435 atendimentos de saúde (médico, odontológico e enfermagem).	62,5%
Operacionalizar o serviço de remoção de urgência do interior para a capital.	Realizar 800 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.	Realizadas 774 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.	96,8%
Transferir recursos financeiros da média complexidade aos municípios (recurso CAPS, LRPD, TETO MAC).	Transferir os recursos financeiros do Bloco MAC para 32 municípios do Amazonas (recurso CAPS, LRPD, TETO MAC).	Transferido os recursos financeiros do Bloco MAC para 36 municípios do Amazonas (recurso CAPS, LRPD, TETO MAC).	112,5
Implementar Plano de Ação Estratégico 2015 da Coordenação Estadual de Transplantes.	Implementar 100% do Plano de Ação da Coordenação Estadual de Transplantes - 2015.	Implementado 75% do Plano de Ação da Coordenação Estadual de Transplantes – 2015.	75%



**Diretriz 12** - Garantia do acesso à população aos serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar, mediante o Programa Amazonas Saúde Itinerante.

**Objetivos 12.1** - Implementação do Programa Amazonas Saúde Itinerante, atendendo os residentes das sedes e zonas rurais dos municípios do interior com a realização de consultas, exames e cirurgias de média complexidade ambulatorial e hospitalar.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Operacionalizar a saúde itinerante no Estado do Amazonas com a realização de consultas especializadas, cirurgias e dispensação de óculos.	Realizar 50.000 atendimentos de saúde itinerante com a realização de consultas especializadas, cirurgias e dispensação de óculos.	Realizados 38.683 atendimentos de saúde itinerante em 56 municípios do Amazonas, com os seguintes resultados: - 19.717 consultas oftalmológicas; - 11.691 entregas de óculos; - 1.441 cirurgias de cataratas; - 1.437 cirurgias gerais; - 4.312 consultas médicas especializadas; - 161 cirurgias de lábio leporino.	77,4%

**Diretriz 13** - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito estadual.

**Objetivos 13.1** - Implementação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e reestruturação da gestão da assistência farmacêutica, por meio de gestão eficiente com otimização dos recursos financeiros contribuindo para melhoria do acesso e uso racional de medicamentos.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Realizar transferência de recursos financeiros na modalidade fundo a fundo referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica beneficiando os municípios do interior.	Realizar transferência de recursos financeiros na modalidade fundo a fundo referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica beneficiando 61 municípios do interior.	Realizada transferência de recursos financeiros referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica beneficiando 09 municípios do interior.	14,7%
Aquisição e fornecimento de medicamentos e insumos para a rede assistencial do estado.	Atender 116 unidades de saúde (capital e interior) com fornecimento de medicamentos e insumos para a rede do Estado.	Atendidas 118 unidades de saúde com fornecimento de medicamentos e insumos para a rede do Estado.	101,7%
Aquisição e fornecimento de medicamentos do componente especializado.	Beneficiar 73.000 pessoas com fornecimento de medicamentos especializados (Alto Custo).	Beneficiadas 77.985 pessoas com fornecimento de medicamentos especializados.	106,8
Apoiar o funcionamento das farmácias populares do Brasil.	Apoiar o funcionamento das 06 farmácias populares do Brasil (05 na capital e 01 no interior).	Apoiado funcionamento de 06 farmácias populares do Brasil.	100%

**Diretriz 14** - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

**Objetivos 14.1** – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde no âmbito estadual.

Ação	Meta Programada Anual (a)	Realizado (b)	% Execução (b/a) x 100
Operacionalizar as Ações de vigilância epidemiológica.	Aplicar 220.535 doses de vacinas.	Aplicadas 226.814 doses de vacinas.	102,9%
Implementar o Plano Estratégico 2015 para o Controle da Tuberculose.	Realizar 100% do Plano Estadual de Controle da Tuberculose - 2015	Realizado 71,4% do Plano Estadual de Controle da Tuberculose - 2015	71,4%
Realizar as análises laboratoriais de interesse em saúde pública através do LACEN.	Realizar 40.000 análises laboratoriais de interesse em saúde pública através do LACEN.	Realizadas 31.315 análises laboratoriais através do LACEN.	78,3%
Operacionalizar as ações de vigilância ambiental em saúde.	Diagnosticar e tratar no máximo 59.596 casos de malária.	Diagnóstico e tratamento de 73.793 novos casos de malária	123,8%
Operacionalizar as ações de vigilância sanitária.	Monitorar 161.937 ações de vigilância sanitária municipal.	Monitoradas 177.751 ações de vigilância sanitária municipal.	109,8%
Operacionalizar as ações estratégicas da FVS/AM.	Alcançar a regularidade no SIM em 80% dos Municípios.	Alcançados 80,6% de municípios com regularidade no SIM.	100,7%

**Diretriz 15** - Garantir a Política Estadual de Investimentos em Saúde, considerando a conformação das redes de atenção, planos regionais e necessidades da população, visando melhorar a resolutividade e ampliar a cobertura da assistência ambulatorial e hospitalar no estado do Amazonas.

**Objetivos 15.1** - Implementação do Programa de Investimentos em Saúde, mediante a ampliação da capacidade instalada da rede estadual.

<b>Ação</b>	<b>Meta Programada Anual (a)</b>	<b>Realizado (b)</b>	<b>% Execução (b/a) x 100</b>
Construção/Reforma da sede da SUSAM.	Executar obra de construção/ reforma da sede da SUSAM.	Realizado Reforma na sede da SUSAM.	100%
Construir e Equipar o Hospital Pronto-Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, através da Parceria Público Privada (PPP)	Construir e equipar a o Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz, através da PPP.	Construído e equipado o Hospital e Pronto Socorro Delphina Abdel Aziz, através da PPP.	100%
Construir/ampliar a estrutura física da saúde na capital.	Construir ou ampliar 07 unidades de saúde na capital.	Construídas/ampliadas 07 unidades de saúde na capital (UPA Cidade Nova, CER IV, Hospital do Sangue da Fhemoam, Casamata/FCECON, FMT-HVD). A UBS Viver Melhor e a UPA Campos Sales já foram concluídas e entregues, no entanto, foram efetuados pagamentos pendentes dessas obras nesse exercício.	100%
Construir/ampliar a estrutura física da saúde no interior.	Construir ou ampliar 07 unidades de saúde no interior.	Construídas /ampliadas 03 unidades no interior. (unidades hospitalares dos municípios de Codajás e Itapiranga). A unidade hospitalar de São Paulo do Olivença foi concluída e entregue, no entanto, foram efetuados pagamentos pendentes desta obra nesse exercício.	42,9%
Reformar/adequar a estrutura física da saúde na capital.	Reformar ou adequar 10 unidades de saúde na capital.	Reformadas 14 unidade na capital (FMT-HVD, CEMA, FVS/AM, FUAM, FHEMOAM, Central de Regulação do Amazonas, Instituto da Mulher, Maternidade Nazira Daou, PAM Codajás, CAIC Corina Batista, CAIMI Ada Rodrigues, SPA Zona Sul, PSC Zona Sul, HPS João Lúcio).	140%
Reformar/adequar a estrutura física da saúde no interior.	Reformar ou adequar 10 unidades de saúde no interior.	Ação não realizada.	-

<b>Ação</b>	<b>Meta Programada Anual (a)</b>	<b>Realizado (b)</b>	<b>% Execução (b/a) x 100</b>
Equipar unidades de saúde na capital.	Adquirir equipamento ou material permanente para 62 unidades de saúde na capital.	Adquirido equipamento ou material permanente para 62 unidades de saúde na capital.	100%
Equipar unidades de saúde no interior.	Adquirir equipamento ou material permanente para 67 unidades de saúde no interior.	Adquirido equipamento ou material permanente para 67 unidades de saúde no interior.	100%
Beneficiar municípios com ambulâncias e ambulanchas.	Beneficiar 05 municípios com ambulâncias e ambulanchas.	Ação não realizada.	-
Firmar convênios e parcerias com o Estado.	Firmar 24 convênios e parcerias com Estado.	Firmados 12 convênios e parcerias com Estado.	50%

### AVALIAÇÃO DA PAS 2015

<b>Classificação</b>	<b>0 a 20% de alcance da meta</b>	<b>21 a 40% de alcance da meta</b>	<b>41 a 60% de alcance da meta</b>	<b>61 a 85% de alcance da meta</b>	<b>86 a 100% de alcance da meta</b>
<b>Conceito</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>
<b>Meta Executada</b>	<b>06</b>	<b>01</b>	<b>05</b>	<b>10</b>	<b>61</b>

Ao avaliarmos a Programação Anual de Saúde 2015 da Susam com suas 83 metas previstas em relação ao alcance das metas, constatamos que 06 metas tiveram desempenho insuficiente, 01 ruim, 05 regular, 10 com desempenho bom e 61 com desempenho ótimo.

### **3. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período**

---

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

Em 2015 foram realizadas auditorias na Maternidade Azilda da Silva Marreiro, Diagmax Serviços Médicos Ltda., Sonimagem, Sensumed, Secretaria Municipal de Saúde de Lábrea e Secretaria Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva, Maternidade Alvorada, Prefeitura de Maués, SPA e Policlínica Danilo Corrêa e outras, além de visitas técnicas em unidades de saúde públicas e privadas com a finalidade de avaliar os serviços prestados ao SUS, avaliar renovação de contratos com a Susam, emissão de pareceres mediante demandas, apuração de denúncias e liberação de Autorização de Internações.

## AUDITORIAS REALIZADAS PELA AUDITORIA DO SUS/SUSAM, JANEIRO A DEZEMBRO 2015

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
117	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Aldo Rosa Joao Batista José Roberto <b>Colaboradora:</b> Maria do Socorro	Secretaria Municipal de Saúde de Lábrea	Verificar a aplicação dos recursos financeiros repassados do FES – SUSAM para o FMS Lábrea a fim de custear Benefitorias, Financiamento das Ações de Saúde, Despesas com Manutenção, Contratação de Recursos Humanos, Adequação na Sala de Mamografia do Hospital de Lábrea.	Encerrada	Reestruturação do CMS; Proposição de ressarcimento ao Estado dos recursos financeiros não utilizados ou celebração de TAS para a realização da reforma proposta.	Proposição de elaboração de Termo de Ajuste Sanitário para corrigir as não conformidades.
110	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Sheyla Mara Lima Joao Batista <b>Colaboradora:</b> Maria do Socorro	Maternidade Azilda da Silva Marreiro	Realizar Auditoria de gestão in loco (documental e físico), nas contas dos anos de 2011, 2012 e 2013, incluindo a parte orçamentária, financeira e contábil, da Maternidade Azilda da Silva Marreiro.	Encerrada	A direção da Maternidade com sua equipe técnica devem buscar a resolução dos diversos problemas estruturais, aquisição de equipamentos, materiais médico-hospitalares, medicamentos, recursos humanos, etc., definindo como estratégia a melhoria da qualidade do serviço e a satisfação do usuário. Tomar providências junto ao Fundo Estadual de Saúde para que as não conformidades encontradas não se repitam e evitar a prática da fragmentação da despesa.	Programação de nova auditoria para verificação do cumprimento das ações/correções dos problemas citados.
118	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Osmundo Lobato. <b>Colaboradora:</b> Alexandra de Biasi	Diagmax Serviços Médicos LTDA	Apuração de denúncia.	Encerrada	Conforme a denúncia feita pelo usuário, observamos que a mesma procede parcialmente, uma vez que ficou constatado que haviam cadeiras avariadas, o que segundo a denunciada DIAGMAX está sendo providenciada a substituição das mesmas. Quanto as demais denúncias, esta auditoria não constatou irregularidades. No entanto o paciente foi bem atendido considerando-se que houve antecipação de seu exame e tendo sido realizado sem a comprovação da solicitação médica, somente a do SISREG.	

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
119	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré Sheyla Mara Lima	Sonimagem	Apuração de denúncia.	Encerrada	<p>A Clínica atende outros convênios e clientes particulares no horário comercial, enquanto os atendimentos prestados aos usuários do SUS tem horário de atendimento diferenciado (predominantemente noturno). Atende ao SUS no horário comercial somente duas vezes na semana, conforme relatado em constatação neste relatório. Tal fato gera um grande número de pacientes em um único horário, acarretando demora para atendimento, pressa na execução do procedimento, causando transtornos e insatisfação por parte dos usuários; lembramos que a clínica está situada perto do terminal de ônibus e muitos usuários tem medo de assalto, devido o horário avançado quando deixam a unidade. Em sua defesa o auditado admite que há predomínio do atendimento noturno e que, no momento, não tem profissional médico para atender no horário diurno, mas que pretende a curto prazo solucionar o problema; também, relata a insatisfação de alguns usuários pelo grande número de atendimentos prioritários. Portanto, a denúncia procede.</p>	<p>Recomendamos à SEA Capital que solucione junto ao prestador os problemas de horário de atendimento da Clínica, uma vez que as denúncias são recorrentes para o turno da noite; que o horário noturno seja alternativo para pacientes que não possam comparecer durante o dia; que o atendimento da clínica seja ordinariamente no horário comercial, distribuído uniformemente nos turnos matutino e vespertino. Se o prestador não tem disponibilidade de horário comercial, é aconselhável diminuir o teto físico deste e repassá-lo a outro prestador com capacidade para absorver esta demanda sem causar prejuízo ao usuário do SUS. Ressaltamos que o atendimento noturno é necessário uma vez que há pacientes que se beneficiam com este horário.</p>



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
120	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré <b>Colaboradora:</b> Marcia Marini	Sensumed	Apuração de denúncia.	Encerrada	A denúncia procede conforme as constatações contidas no relatório, uma vez que o usuário não foi atendido na data marcada pelo SISREG, sendo necessário apresentar queixa à Ouvidoria do SUS que entreviu junto ao prestador para que o procedimento de ressonância magnética fosse realizado.	
121	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré Sheyla Mara Lima <b>Colaboradora:</b> Maria do Socorro	Secretaria Municipal de Saúde de Rio Preto da Eva	Realizar Auditoria de Gestão no município; Verificar o funcionamento da Estratégia Saúde da Família, o Conselho Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Saúde; Verificação da aplicação dos recursos financeiros repassados fundo a fundo em 2014.	Encerrada	Visando assegurar o direito de ampla defesa e ao contraditório, conforme determina o inciso XXXIV do artigo 5º da Constituição Federal de 1988, artigo 10 do Decreto nº 1.651/1995 bem como a Portaria nº 24 de 20/12/2004 Denasus/MS, notifique-se ao gestor / dirigente / agente responsável para apresentar justificativas formais relativas às não conformidades registradas neste relatório preliminar, concedendo prazo de 15 (quinze) dias a contar do recebimento da notificação. A não apresentação de justificativas no prazo estabelecido implicará no imediato encerramento da auditoria, com os encaminhamentos às instâncias administrativas superiores. É o que temos a relatar nesta fase preliminar.	Encaminhado Relatório para conhecimento e providências do senhor Secretário de Saúde.
122	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Osmundo O. Lobato <b>Coordenadora:</b> Alexandra de Biasi José A. V. Pimentel Maria do Socorro Roberto M. Abrahim Rosani C. da Silva	Maternidade Alvorada	Realizar Auditoria de Gestão com ênfase Orçamentária, Financeira e Contábil. Avaliar e analisar os serviços da(s) unidade(s), o atendimento e satisfação do usuário e os processos/documentação de ordem orçamentária, financeira e contábil.	Em Andamento		

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 123	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Sheyla Mara Lima Maria do Socorro	Prefeitura Municipal de Maués	Atendendo solicitação do Sr. Secretário de Estado de Saúde, realizamos Auditoria no município de Maués, para avaliar os serviços de saúde e a aplicação dos recursos financeiros no município.	Encerrada	<p>Diante das constatações registradas no corpo deste relatório, com a finalidade de verificar a gestão da saúde no município de Maués, a assistência ao usuário e a aplicação dos recursos na saúde, observamos que a gestão (em exercício na ocasião da auditoria) necessita ser fortalecida, adotando mecanismos que visem superar as deficiências apontadas, garantindo o acesso à população, das ações e serviços de saúde com excelência de qualidade.</p> <p>O Secretário de Saúde e sua equipe técnica devem buscar a resolução dos diversos problemas estruturais, aquisição de equipamentos, materiais médico-hospitalares, medicamentos, recursos humanos, etc., definindo como estratégia a melhora da qualidade do serviço, a eficiência das ações e a satisfação do usuário. No Hospital foram observadas deficiências estruturais, necessitando de reparos; os setores de radiologia, laboratório de análises clínicas, odontologia, esterilização, enfermarias, sala de medicação, ultrassonografia, lavanderia, e também a ambulância, estão carentes de equipamentos, recursos humanos, e manutenção em toda a estrutura e adequação à legislação vigente específica. A Direção hospitalar está prejudicada, uma vez que não possui autonomia para a resolução dos problemas, depende diretamente de recursos da Secretaria Municipal de Saúde, para manutenção da Unidade Hospitalar, pois não gerencia seus recursos.</p> <p>A Atenção Básica apresenta impropriedades que necessitam de urgente correção, principalmente quanto ao cumprimento do que versa a Política Nacional de Atenção Básica; todas as unidades de saúde necessitam de reforma; os registros/cadastros das informações precisam ser corrigidos para traduzir a real situação da saúde,</p>	À consideração superior. Encaminhado Relatório para conhecimento e providências do Senhor Secretário de Saúde.

						<p>quanto à capacidade instalada e de recursos humanos, descumprimento da carga horária, dentre outros. As equipes da Estratégia Saúde da Família estão incompletas; vários agentes estão com desvio de função; as visitas domiciliares não estão sendo realizadas, conforme constatamos na visita às residências dos municípios. Sobre não conformidades relativas aos recursos financeiros transferidos do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Maués, conforme a apresentação dos Extratos bancários que comprovam o recebimento desses recursos, não foram apresentadas as documentações comprobatórias das despesas realizadas com tais recursos na sua íntegra (processos de pagamento, processos licitatórios, liquidação, empenhos, Notas Fiscais, etc.). Portanto, somos favoráveis à proposição de Termo de Ajuste Sanitário - TAS, no valor de R\$ 734.333,55 (setecentos e trinta e quatro mil, trezentos e trinta e três reais e cinquenta e cinco centavos).</p> <p>O Secretário de Saúde não administra os recursos do Fundo Municipal de Saúde, quem autoriza os pagamentos é o Prefeito. Os trâmites de pagamentos estavam incompletos, atentar para o cumprimento rigoroso das leis que regem os princípios da Execução Orçamentária, Financeira e Contábil.</p> <p>Tomar providências junto à Secretaria Municipal de Finanças para que as não conformidades encontradas não se repitam e evitar o uso indevido dos recursos da saúde. Ressaltamos que este Relatório aponta recomendações para cada não conformidade apresentada, com a finalidade de orientar suas correções. E informamos que o processo de planejamento das atividades deste setor de Auditoria.</p>	
--	--	--	--	--	--	---	--



Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 124	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria de Nazaré Maria do Socorro Joao Batista Sheyla Mara Lima Osminda Loblein	SPA e Policlínica Danilo Corrêa	Em atenção a solicitação do Sr. Secretário de Estado de Saúde, realizamos Auditoria de gestão no PSA e Policlínica Danilo Correa, no período de 5 a 30 de outubro de 2015, com objetivo de avaliar as condições técnicas, estrutura física, recursos humanos, materiais e equipamentos, incluindo a parte orçamentária, financeira e contábil, referentes aos anos de 2014 e 2015.	Em Andamento	O SPA e Policlínica Danilo Correa no aspecto estrutural e técnico obedece em parte à legislação vigente, mas de acordo com as não conformidades apresentadas neste relatório necessita urgentemente de adequações. Portanto, que a Secretaria de Saúde através da Gerência de Projetos e Obras-GEPRO, elabore um plano de reforma e que a Direção da Unidade mantenha um cronograma de manutenção periódica do prédio e dos equipamentos. Quanto às não conformidades encontradas referentes às questões administrativas e financeiras, este relatório deve ser encaminhado à Assessoria Jurídica/Comissão de Sindicância da SUSAM, para conhecimento e providências cabíveis. Essas medidas devem ser adotadas para proporcionar um atendimento de qualidade e humanizado visando a satisfação do usuário do SUS.	À consideração superior. Encaminhado Relatório para conhecimento e providências do Senhor Secretário de Saúde.
AUDITORIA Nº 15789	Sim	Ministério da Saúde integrado com Secretaria de Saúde do Amazonas	Marilia Rocha Ludmyla de Melo Aldo Rosa Eliana Nascimento Roberto Mangana	Verificar a Gestão e Gerência da Política do Trabalhador	Visando cumprir as Diretrizes definidas no Planejamento do Departamento Nacional de Auditoria do SUS-DENASUS para o exercício de 2015, em atenção à solicitação da Secretaria de Vigilância em Saúde-SVS/MS, foi realizada auditoria junto à SES/AM com o objetivo de avaliar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador-CEREST/AM quanto ao seu funcionamento e a regular aplicação dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde - FNS, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014, seguindo as orientações contidas no Protocolo nº 24 do DENASUS.	Encerrada	1. Cumprir o estabelecido no Art. 2º da Portaria GM/MS nº 2.728 de 11/11/2009 e no Art. 15, item I da Portaria GM/MS nº 1.823, de 23 de agosto de 2012, no prazo previsto na justificativa. 2. Que seja cumprido o Art. 5º da Portaria GM/MS Nº 1.823, de 23/8/2012, no que se reporta a universalidade, apresentando um cronograma de execução com prazos determinados até atingir os 100%. Utilizando experiências de outros programas com cobertura de 100% no Amazonas como Imunizações; Vigilância em Saúde, (Núcleos Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância ambiental); 3. Observar e atender os item XVI do anexo II da Portaria GM/MS nº 2.728 de 11/11/2009 e item VIII do Art. 17 da portaria GM/MS 1.823 de 23/08/2012. Recursos de Materiais.	Encaminhado Relatório de Auditoria ao Ministério Saúde.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 15845	Sim	DENASUS/SGEP/MS SEAUD/AM Integrada a Auditoria Estadual do SUS-AM	Ludmyla de Melo Rita Cristiane Sheyla Mara Almísia Santos Igor Portela	Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Amazonas.	Em cumprimento à programação estabelecida pelo Departamento Nacional de Auditoria-DENASUS/SGEP/MS foi realizada auditoria integrada pelo Serviço de Auditoria do Amazonas - SEAUD/AM e Auditoria Estadual do SUS - AM, conforme o Protocolo nº 25, do Departamento Nacional de Auditoria do SUS, tendo como objetivo, verificar a veracidade das informações constantes do RAG do exercício de 2013 da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Amazonas.	Encerrada	A Secretaria de Saúde do Estado do Amazonas disponibilizou os instrumentos de planejamento (PES 2012-2015, PAS 2013 e RAG 2013) no SARGSUS, todavia apenas o Relatório do 3º Quadrimestre foi publicado no Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão. Saliencia-se que o processo de análise e aprovação dos planejamentos e relatórios supracitados não respeitou o princípio da eficiência, o que pode comprometer a continuidade, regularidade e confiabilidade das ações de saúde. Verificou-se que as diretrizes, objetivos, metas e indicadores no SARGSUS são compatíveis com os descritos no Plano Estadual de Saúde, o qual sofreu revisões após a publicação da CIT nº 05/2013. Quanto ao Demonstrativo Orçamentário do RAG, os dados de receitas e despesas de 2013 encontram-se incompletos em relação ao RREO/2013 publicado no sítio do SIOPS. No que se refere ao percentual mínimo de recursos financeiros próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde, o estado do Amazonas aplicou 22,87%, 10,87% acima do mínimo exigido na Lei Complementar nº 141/2012. As não conformidades apresentadas são passíveis de serem sanadas, devendo a Secretaria Estadual de Saúde adotar as recomendações expostas neste relatório.	Encaminhado Relatório de Auditoria ao Ministério Saúde.

Fonte: Auditoria/SUSAM

## 4. Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde

### 4.1. Estabelecimentos de Saúde no Amazonas

#### REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS / AGO-2015

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	2	1	1	0
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	7	1	6	0
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	3	1	2	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	2	1	1	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	2	2	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	26	15	6	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	504	485	1	18
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	67	25	33	9
CONSULTORIO ISOLADO	1	1	0	0
COOPERATIVA	22	0	22	0
FARMACIA	9	8	1	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	18	1	15	2
HOSPITAL GERAL	73	10	28	35
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA	1	1	0	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	7	6	1	0
POLICLINICA	25	12	12	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	0	0
POSTO DE SAUDE	161	161	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	10	0	7	3
PRONTO SOCORRO GERAL	1	0	1	0
SECRETARIA DE SAUDE	67	62	3	2
TELESSAUDE	4	3	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (ISOLADO)	60	12	45	3
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	101	101	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	54	53	1	0
UNIDADE MISTA	6	2	1	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR URGENCI	68	68	0	0
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	12	8	4	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	9	8	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.323</b>	<b>1.049</b>	<b>193</b>	<b>81</b>

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

A rede física dos serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS cadastrada no CNES abrangeram 1.323 estabelecimentos de saúde, sendo 79,29% de gestão municipal, 14,59% de gestão estadual e 6,12% por gestão dupla (gestão compartilhada entre o estado e os municípios).

#### ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA/AMAZONAS– 2015

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL
Privada	105
Outros (Público)	38
Federal	110
Estadual	141
Municipal	926
<b>TOTAL</b>	<b>1.320</b>

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

Os estabelecimentos de saúde cadastrados por natureza jurídica (Gerência) abrangeu 1.320 estabelecimentos, sendo 92,05% estabelecimentos públicos e 7,95% privados.

#### 4.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital

##### REDE ESTADUAL NA CAPITAL POR ZONAS – 2015

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ZONA				TOTAL
	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	
Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC	03	03	03	03	12
Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI	01	01	-	01	03
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	01	-	-	-	01
Serviço Pronto Atendimento – SPA	01	01	01	03	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
SPA/Maternidade/Hospital	-	-	01	-	01
Unidade Pronto Atendimento – UPA	-	-	-	01	01
Policlínica	01	03	02	-	06
HPS Criança	-	01	01	01	03
HPS Adulto	-	01	02	-	03
PS Adulto	01	-	-	-	01
Maternidade/Unidade ginecológica	02	02	01	01	06
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital Adulto	-	-	01	-	01
Pronto Atendimento Psiquiátrico	-	01	-	-	01
Fundações de Saúde	02	02	-	03	07
Farmácias Populares	02	01	01	01	05
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>61</b>

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEAASC/SUSAM.



## DETALHAMENTO DA REDE ESTADUAL NA CAPITAL – 2015

<b>CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA (CAIC)</b>	<b>POLICLÍNICAS</b>
CAIC Afrânio Soares CAIC Alberto Carreira CAIC Alexandre Montoril CAIC Corina Batista CAIC Crisólita Torres CAIC Dr. Edson Melo CAIC Gilson Moreira CAIC José Carlos Mestrinho CAIC Dr. José Contente CAIC D. Moura Tapajós CAIC Dr. Paulo Xerez CAIC Rubim de Sá	Policlínica Antônio Aleixo Policlínica Codajás Policlínica Cardoso Fontes Policlínica João dos Santos Braga Policlínica Zeno Lanzini Policlínica Gilberto Mestrinho
	<b>SPA E POLICLINICA</b>
	Policlínica e SPA Danilo Corrêa norte Policlínica e SPA Dr. José Lins oeste
	<b>SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)</b>
	SPA Alvorada oeste SPA Coroadó leste SPA Eliameme Mady norte SPA Joventina Dias oeste SPA São Raimundo oeste SPA Zona Sul
<b>CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À MELHOR IDADE (CAIMI)</b>	<b>SPA/MATERNIDADE/HOSPITAL</b>
CAIMI Ada Rodrigues Viana CAIMI André Araújo CAIMI Paulo Lima	SPA e Maternidade Chapot Prevost
<b>CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)</b>	<b>UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)</b>
CAPS Silvério Tundis	UPA Campos Sales
<b>SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO (SRT)</b>	<b>FARMÁCIAS POPULARES</b>
SRT Lar Rosa Blaya	Farmácia Popular Santa Etelvina Farmácia Popular Compensa Farmácia Popular Centro Farmácia Popular Cidade Nova Farmácia Popular São José
<b>HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO DA CRIANÇA</b>	<b>HOSPITAL ADULTO</b>
HPSC Zona Leste HPSC Zona Oeste HPSC Zona Sul	Hospital Geral Dr. Geraldo da Rocha
<b>HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO ADULTO</b>	<b>PRONTO ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO</b>
HPS 28 de Agosto HPS Dr. João Lúcio P. Machado HPS Dr. Aristóteles Platão Araújo	Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro
<b>PRONTO-SOCORRO</b>	<b>FUNDAÇÕES DE SAÚDE/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO</b>
PS do Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz	Fundação Alfredo da Matta – FUAM Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ Fundação Centro de Oncologia – FCECON Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHMOAM Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD Fundação Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM Hospital Universitário Francisca Mendes – HUFM
<b>HOSPITAIS INFANTIS</b>	
Hospital Infantil Dr. Fajardo Instituto da Criança do Amazonas – ICAM	
<b>MATERNIDADES</b>	
Maternidade Alvorada Maternidade Ana Braga Maternidade Azilda da Silva Marreiros Maternidade Nazira Daou Maternidade Balbina Mestrinho Instituto da Mulher Dona Lindu	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEASC/SUSAM.

A Susam tem sob sua coordenação um total de 61 unidades de saúde no município de Manaus. A rede está dividida entre CAIC, CAIMI, CAPS, SRT, SPA, UPA, HPSC, HPSA, Policlínicas, Maternidades, Hospitais, Fundações de Saúde, Farmácias Populares, e outros.

#### 4.1.2 Detalhamento da Rede Estadual no Interior

No interior são 67 estabelecimentos de saúde sob gestão e/ou gerência do estado. Em relação à gestão de serviços de saúde de atenção especializada, três municípios aderiram ao Pacto Pela Saúde, e destes, dois, estão gerindo serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar, nove municípios habilitados em gestão plena do sistema de saúde, sendo que em sete destes, o Estado possui gerência das unidades hospitalares.

##### REDE ESTADUAL NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE - 2015

REGIÕES DE SAÚDE	TIPO			TOTAL
	HOSPITAL / MATERNIDADE	UPA	CRDQ	
1301 Alto Solimões	10	01	-	11
1302 Baixo Amazonas	06	-	-	06
1303 Entorno de Manaus /Alto Rio Negro	12	-	01	13
1304 Médio Amazonas	07	-	-	07
1305 Juruá	06	-	-	06
1306 Purus	05	-	-	05
1307 Rio Madeira	05	-	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	08	-	-	08
1309 Triângulo	06	-	-	06
<b>TOTAL</b>	<b>65</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>67</b>

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI).

##### DETALHAMENTO DA REDE ESTADUAL NO INTERIOR DO AMAZONAS - 2015

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO
Alvarães	Hospital São Joaquim
Amaturá	Hospital Frei Roberto São Severino
Anamá	Hospital Francisco de Sales de Moura
Anori	Hospital Darlinda Ribeiro
Apuí	Hospital Eduardo Braga
Atalaia do Norte	Hospital São Sebastião
Autazes	Hospital Dr. Deodato de Miranda Leão
Barcelos	Hospital Geral de Barcelos
Barreirinha	Hospital Coriolano Lindoso
<b>Benjamin Constant*</b>	Unidade Hospitalar de Benjamin Constant
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Hospital Clóvis Negreiros
Boca do Acre	Hospital Dona Maria Geni Lima

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO
<b>Borba **</b>	Unidade Hospitalar Vó Mundoca
Caapiranga	Hospital Odilon Alves de Araújo
Canutama	Hospital Dr. Leonardo Parente
Carauari	Hospital Regional de Carauari
Careiro Castanho	Hospital Deoclécio dos Santos
Careiro da Várzea	Unidade Hospital de Careiro da Várzea
<b>Coari *</b>	Hosp. Regional Dr. Odair Carlos Geraldo
Codajás	Hospital João da Silva Bastos
Eirunepé	Hospital Regional Vinicius Conrado
Envira	Hospital Regional
<b>Fonte Boa *</b>	Hospital Regional Manoel Paes Lemos Ramos
Guajará	Hospital João Miguel da Cruz Barbosa
<b>Humaitá *</b>	Hospital Regional de Humaitá Verônica Silva
Ipixuna	Hospital M <sup>a</sup> da Glória Dantas de Lima
Iranduba	Hospital Hilda Freire Dona Cabocla
<b>Itacoatiara *</b>	Hospital Regional José Mendes
Itamarati	Hospital Antônio de Souza Brito
Itapiranga	Hospital Regional Miguel Batista de Oliveira
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Hospital Regional de Lábrea
<b>Manacapuru *</b>	Hospital Regional Lázaro Reis/Maternidade Cecília Cabral
Manaquiri	Hospital Raimundo Rodrigues Irmão
Manicoré	Hospital Regional de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
<b>Maués *</b>	Hospital Dona Muriquinha
Nhamundá	Hospital Coronel Pedro Macedo
<b>Nova Olinda do Norte **</b>	Hospital Dr. Galo Manoel Baranda Ilbanéz
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Hospital Regional Novo Aripuanã
<b>Parintins **</b>	Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen + Hospital Padre Colombo
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
<b>Presidente Figueiredo*</b>	Unidade Hospitalar Gama e Silva
Rio Preto da Eva	Hospital Thomé de Medeiros Raposo + Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael Abdel Aziz
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Itá	Hospital Monsenhor Adalberto Marzzi

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO
São Gabriel da Cachoeira	Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira ** Iauaretê S.G. Cachoeira [Conveniado]
São Paulo de Olivença	Hospital Santa Izabel
São Sebastião do Uatumã	Hospital Dona Rosa Fabiano Falabela
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	Hospital de Guarnição de Tabatinga ** UPA 24hs + Maternidade Cecília Villacrez Ruiz
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
<b>Tefé *</b>	Hospital Regional de Tefé
Tonantins	Hospital Frei Francisco
Uarini	Hospital Franco Lopes
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Hospital Dr. Silvério Tundis + Unidade Hospitalar de Itapeaçu
<b>TOTAL GERAL = 67</b>	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI).

Notas: \*Municípios habilitadas em gestão plena do sistema de saúde.

\*\* Municípios com adesão ao Pacto Pela Saúde.

## 4.2. Leitos no Amazonas

Os leitos nos estabelecimentos de saúde do Amazonas estão definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS. São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.
- **Hospitalar - Leitos complementares:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias de leitos complementares (UTI, Unidade Intermediária e Isolamento), na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS e atendimento Não SUS.

**LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) POR TIPO DE GESTÃO – AMAZONAS, 2015**

LEITOS EXISTENTES	TIPO DE GESTÃO			TOTAL EXISTENTE (SUS E NÃO SUS)
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Ambulatório / Observação	69	102	212	383
Urgência / Observação	256	479	212	947
Hospitalar / Internação	1.498	3.395	874	5.767
Hospitalar / Complementares	94	638	57	789
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.917</b>	<b>4.614</b>	<b>1.355</b>	<b>7.886</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Em 2015 foram contabilizados no Amazonas 7.886 leitos existentes (SUS e não SUS), sendo que deste total, 4.614 estão sob a gestão estadual, representando 58,5% dos leitos existentes. Os leitos de internação hospitalar prevalecem sobre os demais tipos com 73,1% do total, em seguida vêm os leitos de urgência/observação (12%) e os hospitalar/complementares com 10% (leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento).

**LEITOS DE INTERNAÇÃO POR HABITANTE – AMAZONAS, 2015**

LEITOS DE INTERNAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	LEITOS HOSP. POR 1.000 HAB
Leitos Existentes (SUS e Não SUS)	5.767	1,46
Leitos SUS	4.886	1,24

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Os leitos de internação totalizaram 5.767 (excluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento), sendo 4.886 leitos SUS. Considerando o indicador número de leitos de internação por 1.000 habitantes, o estado do Amazonas que possui 3.938.336 habitantes<sup>1</sup> contou com 1,46 leitos/1.000 hab. e 1,24 leitos SUS para cada grupo de 1.000 habitantes. Este número está inferior ao “Índice da Média Brasil” de 2,36 leitos de internação para cada grupo de 1.000 habitantes, como também, está abaixo do mínimo recomendado pela OMS que indica o equivalente a 2,5 a 3,0 leitos para 1.000 habitantes. O não alcance desse indicador foi observado também na maioria dos estados brasileiros, no entanto, houve um aumento do número de leitos de UTI e de unidade intermediária que são mais complexos.

<sup>1</sup> População estimada 2015 segundo o IBGE.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR  
SEGUNDO ESPECIALIDADE – AMAZONAS, 2015**

ESPECIALIDADE	GESTÃO ESTADUAL		TOTAL NO AMAZONAS	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	1.025	758	1.561	1.289
Clínicos	1.163	769	1.913	1.508
Obstétricos	543	439	1.093	982
Pediátricos	544	470	1.025	949
Outras Especialidades	90	85	125	120
Hospital/dia	30	18	50	38
<b>TOTAL</b>	<b>3.395</b>	<b>2.539</b>	<b>5.767</b>	<b>4.886</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Em 2015 os leitos de internação hospitalar existentes no Amazonas totalizaram 5.767 (incluindo leitos SUS e não SUS), observa-se que deste valor 3.395 estão na gestão estadual, isto representa 58,9% dos leitos hospitalares existentes no estado.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR  
SEGUNDO ESPECIALIDADE – AMAZONAS, 2015**

Leitos complementares	Quantidade _existente	Quantidade_ SUS
Unidade intermediária neonatal	21	21
Unidade isolamento	138	126
UTI adulto I	52	11
UTI adulto II	182	139
UTI infantil I	10	-
UTI infantil II	97	72
UTI infantil III	10	-
UTI neonatal I	15	-
UTI neonatal II	75	59
UTI neonatal III	12	-
UTI coronariana tipo II -UCO tipo II	10	10
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	81	68
Unidade de cuidados intermed neonatal canguru	72	43
Unidade de cuidados intermed pediatrico	9	9
Unidade de cuidados intermed adulto	5	4
<b>Total</b>	<b>789</b>	<b>562</b>

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

### 4.3. Profissionais de Saúde no Amazonas

#### QUANTITATIVO DE CARGOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS – DEZ/2015

ÓRGÃO	CARGOS
Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM	17.308
Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON	489
Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	414
Fundação Alfredo da Matta – FUAM	243
Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD	598
Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	848
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM	1.742
<b>TOTAL</b>	<b>21.642</b>

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

A Secretaria de Estado de Saúde (Susam) e as Fundações de Saúde têm em seu quadro o total de 21.642 cargos, conforme informações do DGRH da Susam e das Fundações. Neste total de cargos não estão incluídos os profissionais terceirizados contratados através das cooperativas/empresas privadas de saúde e os servidores da Hospital do Coração Francisca Mendes.

Em dezembro de 2014 este quantitativo de cargos foi de 22.421, ou seja, houve uma redução de 779 servidores no quadro de recursos humanos da Susam e das Fundações de Saúde, geralmente ocasionado por exonerações, falecimentos, licença especial, etc.



## 5. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada

### 5.1. Quadro Resumo de Produção dos Serviços

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	SIA/SUS		SIH/SUS	
	FREQUÊNCIA	VL. APROVADO	FREQUÊNCIA	VL. APROVADO
5.1 - Atenção Básica	507.344	-	-	-
5.2 - Atendimento de Urgência e Emergência	403.293	8.235.135,14	101.331	85.259.057,89
5.3 - Atenção Psicossocial	13.212	42.140,23	600	284.600,07
5.4 - Atenção Especializada	30.717.979	244.360.074,54	31.257	48.746.351,59
5.5 - Assistência Farmacêutica	5.198.357	6.589.846,16	-	-
5.6 - Vigilância em Saúde	7.841	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>36.848.026</b>	<b>259.227.196,07</b>	<b>133.188</b>	<b>134.290.009,55</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 08/08/2016.

### 5.2. Produção da Atenção Básica

#### PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ATENÇÃO BÁSICA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2015

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
Ações de promoção e prevenção em saúde	11.501
Procedimentos com finalidade diagnóstica	93.703
Procedimentos clínicos	376.349
Procedimentos cirúrgicos	25.791
Ações complementares da atenção à saúde	-
<b>TOTAL</b>	<b>507.344</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até dezembro de 2015 sujeitos a retificação.

A produção ambulatorial do SUS na complexidade da Atenção Básica, pela gestão estadual, apresentou quantidade aprovada de 507.344 procedimentos, conforme os dados do sistema de informações ambulatoriais, sendo que prevaleceram os procedimentos clínicos (74,18%), seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica (18,47%).

### 5.3. Produção de Urgência e Emergência

#### PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2015

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	179.722	5.723.087,59	11	2.106,80
Procedimentos clínicos	201.482	1.728.873,80	69.403	53.428.004,61
Procedimentos cirúrgicos	21.751	768.646,50	31.742	31.304.467,82
Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	175	524.478,66
Medicamentos	-	-	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	14	2.903,00	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	324	11.624,25	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>403.293</b>	<b>8.235.135,14</b>	<b>101.331</b>	<b>85.259.057,89</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (SIA/SIH/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até dezembro de 2015 sujeitos a retificação.

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de 403.293 procedimentos, com o valor aprovado de R\$ 8.235.135,14.

A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas de 101.331 procedimentos, representando no valor total de R\$ 85.259.057,89. Importante ressaltar que este valor não obrigatoriamente corresponde ao valor repassado ao estabelecimento, pois, dependendo da situação das unidades, estes recebem recursos orçamentários ou pode haver retenções e pagamentos de incentivos, não aqui apresentados, portanto, este valor deve ser considerado como o valor aprovado da produção.

### 5.4. Produção de Atenção Psicossocial

#### PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA ORGANIZAÇÃO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2015

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	13.212	42.140,23	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	600	284.600,07
<b>TOTAL</b>	<b>13.212</b>	<b>42.140,23</b>	<b>600</b>	<b>284.600,07</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (SIA/SIH/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até dezembro de 2015 sujeitos a retificação.

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de 13.212 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, e a produção hospitalar apresentou 600 autorizações de internação hospitalar (AIH) aprovadas em tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

## 5.5. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

### PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2015

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH APROVADAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	278.927	772.129,52	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.700.733	85.929.625,48	44	19.273,78
Procedimentos clínicos	17.294.754	118.924.554,65	13.483	12.811.290,06
Procedimentos cirúrgicos	252.231	13.938.856,18	17.698	35.183.188,07
Transplantes de órgãos, tecidos e células	14.659	1.345.976,14	32	732.599,68
Órteses, próteses e materiais especiais	27.548	8.665.163,57	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	149.133	14.783.769,00	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>30.717.979</b>	<b>244.360.074,54</b>	<b>31.257</b>	<b>48.746.351,59</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (SIA/SIH/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até dezembro de 2015 sujeitos a retificação.

\* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de 30.717.979 procedimentos, e na produção hospitalar foram 31.257 procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Na produção ambulatorial especializada (SIA) prevaleceram os procedimentos clínicos com 56,3% e na produção hospitalar (SIH) prevaleceram os cirúrgicos com 56,6%.

## 5.6. Produção da Assistência Farmacêutica

### PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2015

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	5.198.357	6.589.846,16

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até dezembro de 2015 sujeitos a retificação.

\* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no componente especializado da Assistência Farmacêutica apresentou quantidade aprovada de 5.198.357 procedimentos, isto representa 14,1% do total da produção ambulatorial do SUS no Amazonas.

## 5.7. Produção de Vigilância em Saúde

### PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2015

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.542	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.299	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.841</b>	<b>-</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 25/01/2016. Dados até dezembro de 2015 sujeitos a retificação.

\* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 7.841 procedimentos, onde prevaleceram os procedimentos com finalidade diagnóstica com 80,3% da quantidade total aprovada.

## 6. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral

Apresentamos os [Sete Indicadores de Monitoramento Quadrimestral](#), que compõem o rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, estabelecidos pela Resolução CIT N.º5, de 19 de junho de 2013. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos Sistemas Nacionais de Informação do Ministério da Saúde, no período citado.

### INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS DE APURAÇÃO QUADRIMESTRAL PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – AMAZONAS, JAN-DEZ/2015

INDICADOR	META PACTUADA ANUAL	UNIDADE MEDIDA	RESULTADO 1º QUAD.	RESULTADO 2º QUAD.	RESULTADO 3º QUAD.
1. Cobertura equipes atenção básica	65%	Percentual	66,05%	68,75%	69,30%
4. Cobertura equipes saúde bucal	49%	Percentual	48,18%	49,27%	49,24%
12. Número de unidades de saúde com serviços de notificação violência implantados	124	Número Absoluto	104	106	124
25. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	65%	Percentual	66,39	59,76	69,4
26. Proporção de óbitos maternos investigados	100%	Percentual	100	85,19	82,22
27. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	85%	Percentual	73,76	72,79	70,60
51. Número absoluto de óbitos por dengue	09	Número Absoluto	0	0	2

Fonte: Ministério da Saúde MS/SISPACTO/Dados sujeitos a revisão.

Notas: O método de cálculo de cada indicador, com explicitação da fonte dos dados, é apresentado no Quadro de Definição dos Indicadores. Indicadores sujeitos à revisão. Mais informações podem ser adquiridas no *Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, Volume 1 - 3ª Edição, 2015, MS/Brasil*. Dados atualizados até 02/12/2012.

## 7. Considerações Finais

---

Durante o período de janeiro a dezembro de 2015, a Susam, em conjunto com suas fundações vinculadas, executou mais de 2,637 bilhões em ações e serviços de saúde, sendo que 78,11% destes gastos foram executados com recursos do Tesouro Estadual. O Amazonas é o estado brasileiro que mais aplica dos seus recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde, aplicando da sua receita obrigatória com saúde pública 20,78% (6º bimestre de 2015 – RREO).

Destacam-se em 2015 as principais atividades desenvolvidas no Programa Investimento em Saúde, sendo que algumas obras estão concluídas e outras em andamento:

- Construções/Ampliações na Capital (em andamento ou finalizadas)

Realizadas construções/ampliações nas unidades: Centro de Reabilitação Tipo IV – CER IV, Casamata - FCECON, Hospital do Sangue do Amazonas - FHEMOAM, UPA Cidade Nova. A UBS Viver Melhor e a UPA Campos Sales já foram concluídas e entregues, no entanto, foram efetuados pagamentos pendentes destas obras nesse exercício.

- Reformas/Adequações na Capital (em andamento ou finalizadas)

Realizadas reformas/adequações nas unidades: FMT-HVD, CEMA/SUSAM, FVS/AM, FUAM, FHEMOAM, Central de Regulação do Amazonas, Instituto da Mulher, Maternidade Nazira Daou, PAM Codajás, CAIC Corina Batista, CAIMI Ada Rodrigues, SPA Zona Sul, PSC Zona Sul, HPS João Lúcio.

- Construções/Ampliações no Interior (em andamento ou finalizadas)

Realizadas construções/ampliações nas unidades hospitalares dos municípios de Codajás e Itapiranga. A unidade hospitalar de São Paulo do Olivença foi concluída e entregue, no entanto, foram efetuados pagamentos pendentes desta obra nesse exercício.